A Aparecida é viúva e tem 8 filhos e 65 anos de idade. Após a morte do marido, os filhos venderam a casa e a colocaram nas ruas. Vivia há um ano nas ruas onde conheceu o Itamar, 20 anos nas ruas, que se tornou seu companheiro e protetor nas ruas. Em abril deste ano, Aparecida foi-nos apresentada pela Débora do Aluguel Solidário através de um vídeo que a Débora (@aluguelsolidario) fez com ela na calçada da rua Rio de Janeiro, onde eles passavam a noite em uma barraca.

Era domingo 10 horas da manhã, ao meio dia eu fui ao encontro dela e me surpreendi com uma pessoa vestida como se não estivesse em situação de rua. Aqui um parêntesis para dizer que Aparecida não se deixou abater pela situação de adversidade temporária em sua vida, mantinha-se asseada com roupas limpas e aparência calma e tranquila. A partir de então as coisas se precipitaram, até que em início de maio de 2024, separei algumas casas para visitarmos juntos, eu e ela, para que ela escolhesse. Desta forma, em maio de 2024 Aparecida e Itamar já não dormem nas calçadas da cidade e estamos fazendo todo o possível para que eles retomem a cidadania plena o mais rápido possível.

Em novembro de 2024 eles já pagam as contas de água e de luz e a Aparecida comprou, parcelado, um tanquinho que já terminou de pagar. Continua o esforço para terminar de mobiliar a casa do jeitinho dela. As paredes da casa foram decoradas pela artista plástica Mariangela (@coisasdabubu). E o mais importante, duas de suas filhas já retornaram ao convívio da mãe e Aparecida está fazendo planos calorosos para o natal.